

Atuação político-institucional em tempos de mídias sociais

A experiência da articulação no semiárido brasileiro – ASA

Daniel José do Nascimento Ferreira¹; Marcos Roberto Pires Gregolin²

Resumo: O presente trabalho analisou o *Facebook* do movimento social de agricultura familiar, a Articulação no Semiárido Brasileiro (ASA), com a proposta de compreender em que medida o espaço dessa mídia social contribui e influência para a legitimação e a propagação do seu projeto político. Metodologicamente, refere-se a uma pesquisa qualitativa a partir de uma dada realidade empírica, em que se utilizou de análise de conteúdos do *Facebook* e de aportes teóricos para fundamentar a discussão. O estudo evidenciou que os conteúdos postados na *fan page* remetem às bandeiras e às causas de luta da ASA, ou seja, conectam-se com o seu projeto político-institucional, principalmente com a pauta da convivência com o Semiárido, e seus diversos temas relacionados a esta perspectiva, como a agricultura familiar agroecológica, tecnologias sociais, povos tradicionais, sementes crioulas, juventude do campo e agricultoras agroecológicas. Por tanto, este artigo concluiu que essa mídia social serve para validar e propagar o projeto político-institucional da ASA.

Palavras-chave: Agricultura Familiar; Movimentos sociais; Mídias sociais; *Facebook*

¹ Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Programa de Pós-Graduação em Extensão Rural. Mestre em Extensão Rural e Desenvolvimento Local e Doutorando em Extensão Rural. danieljnferreira@gmail.com

² Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Programa de Pós-Graduação em Extensão Rural. Mestre em Desenvolvimento Rural Sustentável e Doutorando em Extensão Rural. marcosgregolin@yahoo.br